

INVISTA

Edição 26
ABR/MAI/JUN
2024

**Gebisa
Prev**

RESERVA COGNITIVA

Recém-aposentado e gerontóloga falam sobre
a vida pós-aposentadoria.

INVESTIMENTO

Veja quais são os critérios
para trocar ou não de perfil

DIRETORIA

Conheça mais sobre
o diretor superintendente

SEU PLANO

Relatório Anual e
Contribuição Básica

Março 2024

POPULAÇÃO TOTAL: 8.598



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

| Entrada (Valores em R\$ Mil) | |
|------------------------------|---------------|
| Aporte participante | 12.740 |
| Aporte patrocinadora | 12.167 |
| Total | 24.907 |

| Saída (Valores em R\$ Mil) | |
|----------------------------|---------------|
| Renda mensal | 14.417 |
| Pagamento único | 7.590 |
| Total | 22.007 |

EMPRÉSTIMO



RENDA MENSAL MÉDIA



CONTRIBUIÇÃO MÉDIA CONTRIBUTUINTES

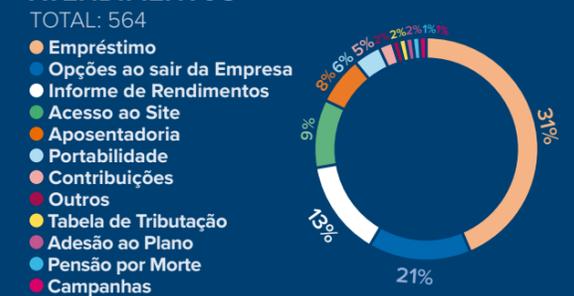


DADOS DE MARÇO 2024

DESPESAS ADMINISTRATIVAS



ATENDIMENTOS



COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL



PATRIMÔNIO POR PERFIL



SUMÁRIO

3
GEBSAPrev em Números

4
Investimentos

6
Capa

8
Diretoria

10
Seu Plano

12
Seu Plano

EDITORIAL

Um novo semestre vem aí

O primeiro semestre de 2024 está terminando e nessa primeira fase do ano, a GEBSAPrev divulgou o Relatório Anual, documento que reúne a situação econômica, financeira e atuarial, bem como as ações da gestão administrativa e das iniciativas colocadas em prática em prol dos planos de benefícios em 2023. Além disso, realizou a Campanha de Alteração de Percentual de Contribuição, dando a oportunidade para os participantes reavaliarem a estratégia para o planejamento financeiro, aproveitando melhor a contrapartida da empresa para aumentar o saldo em conta para o futuro.

Também foi concluída uma Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos e uma nova será realizada em julho, sendo mais uma janela para quem quer mudar a rota dos investimentos. Por isso, a matéria de investimentos apresenta uma análise do mercado e fala dos principais critérios para tomar uma decisão.

Ao fim desse semestre se completa 7 meses da gestão da GEBSAPrev pela IAP (Itajubá Administração Previdenciária), que é focada exclusivamente no gerenciamento de planos de previdência, e você pode acompanhar uma entrevista com o Diretor Superintendente da GEBSAPrev, Roberto Chateaubriand Filho, conhecendo mais sobre a carreira do gestor e sua vida pessoal.

Na matéria de capa, o recém-aposentado Jorge Portela, e a gerontóloga Thaís Bento Lima da Silva, falam sobre a vida pós-aposentadoria, mostrando como além do investimento financeiro é preciso manter e aproveitar e manter a reserva cognitiva.

Boa leitura! —

CANAIS DE ATENDIMENTO

Telefone: (11) 5026-9045

E-mail: atendimento@gebsaprev.com

Horário de Atendimento: de segunda a sexta-feira das 9h às 12h e das 13h às 16h

O boletim Invista é uma publicação trimestral direcionada aos participantes, autopatrociados e aposentados dos planos de aposentadoria da GEBSAPrev. **Diretoria** Roberto Chateaubriand Filho, Carlos Tejeda, Claudia Lucena e Simone Volpato **Conselho Deliberativo** Karina Carvalho, Fernanda Carraresi, Flavio Rubião, Leticia Torres, Marília Russell, Lidiane Faria e Douglas Almeida, **Conselho Fiscal** Agenor Silva, Carla Assunção, Patrícia Sampaio, Gilmar Stucchi, Carlos Ramos, Amauri Bortolo e Rafael Palombini **Coordenação** Wagner Chicorski e Natalia Gonçalves **Editora e Jornalista Responsável** Dayane Andrade (MTB 53.058) **Projeto Gráfico, Diagramação e Edição de Arte** Arbore Comunicação Empresarial **Tiragem** 800 exemplares **Impressão** Elyon. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

Mercado cauteloso e uma nova Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos

A tragédia climática no Rio Grande do Sul (RS) atingiu a todos: pessoas, animais e empresas. Os desdobramentos econômicos ainda estão sendo sentidos e contabilizados.



Segundo Rone Almeida, gestor de Fundos e Estrategista da Galapagos Capital, ainda é muito cedo para estabelecer os efeitos na economia, mas já é possível observar que após algumas medidas anunciadas, como a suspensão da dívida com a União Federal dos Estados e Municípios e os auxílios emergenciais, que as contas públicas serão ainda mais pressionadas.

“Na prática, as medidas anunciadas até o momento farão com que o governo federal renuncie a receitas e aumente gastos fora do orçamento inicial, apertando ainda mais as contas públicas que já estavam estressadas. Claro que o efeito será marginal quando comparado com a situação atual das contas públicas, mas essa é uma situação dentre várias que só agrava o problema fiscal do país”, aponta o especialista. “Há ainda a quebra de safra e perdas na pecuária que podem impactar a inflação de curto prazo, criando choques de preços relacionados a estas cadeias de produção.”

Quando Rone comenta que as contas públicas estão pressionadas, ele se refere a efeitos de decisões do governo anteriores a tragédia no RS, como alteração da meta fiscal para 2025: de superávit de 0,5% para zero. O especialista afirma que o mercado não estava confiante na entrega de um saldo positivo de 0,5% do PIB, mas esperava um esforço adicional do governo para chegar o mais próximo dessa meta. No entanto, com a mudança, a mensagem deixada é de que a toalha foi jogada e não haverá esforço para a redução do déficit, o que diminui a credibilidade no controle das contas públicas.

“Por conta disto, o mercado já começou a revisar as expectativas de inflação e da Selic para cima. É um efeito automático. Quanto menor o compromisso com a dívida, maior o risco-país, e, conseqüentemente, maior a inflação e os juros, criando um efeito bola de neve, dado que juros mais altos contribuem para reduzir o crescimento, o que diminui a arrecadação. Quanto mais alta a Selic, maior o pagamento de juro da dívida, que incrementa o déficit. Com este cenário, podemos observar a redução de receita e o aumento de despesa, piorando a dívida do governo no longo prazo”, reflete Rone.

Um exemplo disso foi a decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) em sua última reunião, no início de maio, de desacelerar o ritmo de corte da taxa básica de juros para 0,25 pontos percentuais. Além das incertezas fiscais do Brasil com a alteração da meta, a piora no quadro de inflação dos Estados Unidos (EUA) por conta de um superaquecimento da economia, em especial, o mercado de trabalho, também colaborou para a decisão. E a expectativa do mercado é de que os próximos cortes se mantenham mais discretos até o fim do ano, de no máximo de 0,25% e não mais de 0,50%, como praticado nas primeiras reuniões de 2024.

INCERTEZAS GLOBAIS E LOCAL

Os países emergentes são os que mais sofrem com o cenário de juros elevados por mais tempo nos EUA, forçando os bancos centrais dessas economias a manter os seus juros mais altos por conta desses fatores externos. “Uma situação muito peculiar está acontecendo na taxa básica de juros dos Estados Unidos. Mesmo elevadíssima, a economia continua superaquecida, com mercado de trabalho apertado e a inflação acima da meta. Muitas

questões estão contribuindo para esta anomalia e um dos principais motivos refere-se ao período de pandemia, no qual, o governo americano injetou rios de dinheiro na economia e o FED – banco central americano – zerou a taxa de juros”, esclarece Rone. “Outro fator importante que está contribuindo para a inflação continuar elevada são os diversos conflitos geopolíticos, que pressionam as cadeias de produções globais. Por conta disso, o corte de juros por lá ainda é uma incógnita. No início do ano, era esperado 4 cortes de juros em 2024. Depois, passou para 3. Agora, o mais provável é apenas um corte de 0,25 no fim do ano.”

Outra questão que gera incerteza para os mercados é o cenário geopolítico, que anda bem turbulento devido à guerra entre Ucrânia e Rússia, aos conflitos no Oriente Médio entre Israel e o Hamas, Israel e Hezbollah etc., bem como, às eleições dos EUA. “Vemos os ativos mais voláteis, dado que não há como precificar tais eventos, nem fazer quaisquer previsões sobre o desenrolar dos fatos. Ainda, de impacto direto, as sanções impostas e destruição de plantas produtivas

contribuírem para uma redução na oferta de produtos em escala global, estressando a inflação no mundo”, considera o especialista. “Quanto às eleições dos EUA, o cenário continua muito dividido entre Trump e Biden. Aparentemente, o mercado está deixando este assunto de lado, justamente, por esta grande indefinição de quem poderá ser eleito.”

Além dessas incertezas, o fim do mandato do atual presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, ao término de 2024, gera apreensão no mercado. Além do presidente, outros dois diretores também terão seus mandatos encerrados. Com isso, o governo atual terá indicado 7 dos 9 membros votantes do Copom. “Há uma expectativa de que a nova composição do Copom, majoritariamente indicada pelo atual governo, possa ser mais branda com a inflação. Na prática, o mercado espera que haverá mais cortes de juros mesmo se a inflação não estiver totalmente comportada, podendo gerar uma situação complicada no médio prazo. Por lei, o Banco Central é independente, fato que será colocado a prova e pode suavizar este cenário mais pessimista”, pondera Rone.

CAMPANHA DE ALTERAÇÃO DE PERFIL DE INVESTIMENTOS

Uma nova Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos será realizada em julho de 2024. Esta é a terceira oportunidade do ano para reavaliar as estratégias de sua aplicação nos planos da GEBSAPrev. Vale destacar que o cenário econômico deve ser levado em consideração em último caso, quase como um desempate entre por quanto tempo você pretende manter o dinheiro investido, bem como quais são seus objetivos financeiros para a utilização destes recursos e sua propensão ao risco.

“Sempre frisamos que a decisão para trocar o perfil de investimento deve ser pautada no tempo em que o participante irá utilizar os recursos, quanto mais longo for este prazo, o perfil poderá ser mais agressivo, e quanto mais curto este prazo, o perfil pode ser mais conservador. Outro fator importante a considerar é a propensão ao risco, ou seja, como o par-

ticipante se sente quando há um retorno negativo momentâneo. Se for algo que o incomode, é bem provável que ele tenha baixa propensão a risco e deva escolher perfis mais conservadores. Caso haja um entendimento de que a queda no retorno foi momentânea e é normal de acontecer em investimentos, essa característica é de um participante com perfil mais arrojado que pode escolher perfis mais agressivos”, explica Rone. “O cenário econômico deve ser levado em consideração em último caso, pois é algo que muda muito rápido, e como um critério de desempate entre essas outras razões.”

É importante lembrar que **os participantes que mudaram de perfil de investimentos nas duas primeiras campanhas do ano – janeiro e abril – não podem alterar novamente nesta e nem na próxima campanha** que será realizada em outubro.

Uma **live de Cenário Econômico** será realizada em **10 de julho de 2024, às 15h**. A GEBSAPrev vai enviar um convite por e-mail e atualizar as informações em seu site. Fique atento. Invista no seu futuro e planeje os seus investimentos. ■



A vida pós-aposentadoria

Jorge Portela, 65 anos, passou a receber o benefício de aposentadoria da GEBSAPrev recentemente, após quase 40 anos de atuação na Gevisa, atual GE Vernova. “Na verdade, eu comecei ainda na Villares, em 1985. Em 1992, quando teve início o processo de *joint venture* da Gevisa, eu segui na companhia. Entre 1996 e 2007, todos os colaboradores da área comercial, que era o meu caso, passaram a ser prestadores de serviços. Somente em 2008, voltei a ser um funcionário GE e a partir daí ingressei no plano GEBSAPrev”, conta. “Foi uma das decisões mais inteligentes que eu tomei e estou tendo a confirmação disso agora.”

Aposentado pelo INSS desde 2018, Jorge só tomou conhecimento do que realmente é a vida após a aposentadoria quando encerrou suas atividades laborais. “Existe um descompasso entre o que recebemos do INSS e a vida que temos quando nos aposentamos. “O custo de vida para um aposentado é muito alto. Portanto, o que passei a receber da GEBSAPrev vai me proporcionar uma segurança

financeira nessa fase da vida”, destaca. “É muito importante pensar no futuro, investir e de forma diversificada.”

O aposentado fez a opção de recebimento de renda mensal por prazo determinado e afirma que a orientação do time de atendimento da GEBSAPrev ajudou muito na escolha. “Eu fui muito bem orientado pela Rafaela (Carvalho), analista da GEBSAPrev, o que foi fundamental para definir minha estratégia.”

UM HORIZONTE DE OPORTUNIDADE PELA FRENTE

Com a estabilidade financeira garantida, Jorge está na fase de planejar como usar os recursos economizados. “Eu poupei dinheiro por muito tempo, até deixei de fazer algumas coisas, como viajar mais. Mas agora quero gastar um pouquinho. Claro, com consciência”, comenta. “Como a minha esposa ainda trabalha, temos que organizar bem as agendas. Mas já estamos conseguindo fazer coisas que antes não



Jorge e Magda no casamento do sobrinho

eram possíveis, como ir ao casamento de um sobrinho em outro estado.”

Além dessa viagem, o aposentado também tem planos para realizar outros passeios e se dedicar ao trabalho voluntário. “Quando eu trabalhava na Gevisa, participava do GE Volunteers, o programa de voluntariado da companhia, e colaborei em muitos projetos, como nas festas juninas realizadas na Fundação Márcio Brandão, que apoia crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Sempre foi muito gratificante fazer parte dessas iniciativas e agora que tenho mais tempo quero me dedicar mais ao trabalho social”, vislumbra.

Jorge com a esposa e a filha Laura



BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL

Jorge também vai continuar a se exercitar. Ele faz musculação duas vezes por semana, além de caminhar no parque aos fins de semana. “Confesso que faço exercício por obrigação, pois sei o quanto é

importante para manter a saúde. Mas o que eu gosto mesmo de fazer é cozinhar”, revela. “Adoro ir para cozinha e sou reconhecido pelos familiares pelas comidas que eu faço. É tudo simples, mas com um toque mineiro e goiano.”

Jorge é mineiro e sua esposa Magda é goiana, daí a união dos temperos. Eles estão casados há 37 anos e se conheceram na época que o aposentado foi morar em Goiás a trabalho. Desta união, nasceu Laura, que hoje está com 24 anos e concluindo o mestrado em administração pública. Para completar a família, há 19 anos convivem com a calopsita Megan, que é o xodochinho da família. “Eu sou um mineiro bem paulistano, moro na cidade há 39 anos. “Quando vamos para cozinha, misturamos esses temperos, mineiro, goiano e paulistano, porque a Laura também participa. Se recebemos convidados, a gente coloca todo mundo na cozinha. Eu acho que o ato de cozinhar faz muito bem para a vida, pois é um momento de integração.”



Jorge cozinhando para a família



Calopsita Megan

RESERVA COGNITIVA

A manutenção do bem-estar mental e das conexões sociais é uma das ações para uma transição saudável para a aposentadoria afirma



Thaís Bento Lima da Silva, gerontóloga, professora do curso de bacharelado e do Programa de Mestrado em Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP), e parceria científica do Supera – Ginástica para o Cérebro.

“O processo de aposentadoria ocasiona alterações biopsicossociais na vida dos indivíduos, como o surgimento de quadros de depressão, ansiedade ou ociosidade por falta de preenchimento de rotina. Por isso que a manutenção do bem-estar mental e das conexões sociais é fundamental nessa fase”, aponta a especialista.

A gerontóloga explica que após décadas de dedicação ao trabalho é primordial buscar formas de manter a mente ativa e engajada. Nesse sentido, participar de grupos com interesses semelhantes, como clubes de leitura ou voluntariado, proporcionam estímulo cognitivo e interação social essenciais para preencher o vazio deixado pela ausência do ambiente de trabalho e encontrar um novo propósito na aposentadoria, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e satisfação geral.

O CÉREBRO FUNCIONA COMO UM INVESTIMENTO

Essas atividades também são importantes para manter o cérebro fortalecido e com reserva cognitiva. Diferentemente de um investimento financeiro, no caso do cérebro, quanto mais o órgão é usado corretamente, mais será possível usufruir dele quando se envelhece. “Assim como quem guarda dinheiro no presente, provavelmente terá

recursos no futuro, quem cuida da saúde do cérebro ao longo da vida, tem maior possibilidade de usufruir de boa saúde cognitiva na velhice”, indica a professora Thaís.

A especialista esclarece que o conceito de reserva cognitiva pode ser definido como fator que protege o cérebro das modificações causadas pelo processo de envelhecimento e das alterações devido à presença de doenças neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer. “Isso significa que pessoas que não desenvolvam demências, terão maior capacidade de desempenho cognitivo, e pessoas que sejam diagnosticadas com demência terão os sintomas da doença mais lentificados. Existem várias maneiras para acumular reserva cognitiva ao longo da vida, algumas delas podem contribuir mais ou menos nesse processo.”

Escolaridade: quanto maior o tempo de estudo, maior a capacidade de criação de reserva cognitiva.

Bilinguismo: pessoas fluentes em mais de um idioma tendem a apresentar maior preservação cognitiva.

Condições socioeconômicas: quanto maior a vulnerabilidade devido a condições sociais, como acesso restrito a serviços de saúde e menor poder aquisitivo, menor a capacidade das habilidades cognitivas.

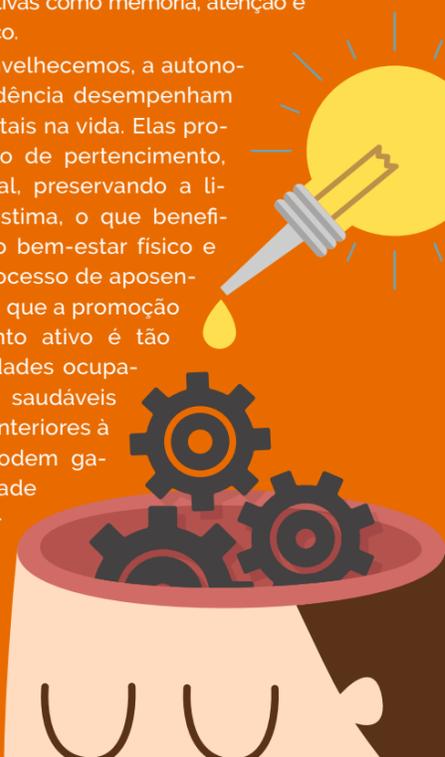
Hábitos de vida: manter um estilo de vida ativo, com prática de atividade física por exemplo, auxilia na preservação da saúde do cérebro.

Tipo de ocupação profissional: atividades de trabalho de maior complexidade podem estar associadas a sintomas de declínio cognitivo mais tardios.

Atividades de lazer e de estimulação cognitiva: jogos de tabuleiro, palavras-cruzadas, leituras, atividades manuais e exercícios cognitivos são algumas maneiras

de estimular a cognição e preservar as funções cognitivas como memória, atenção e raciocínio lógico.

“À medida que envelhecemos, a autonomia e a independência desempenham papéis fundamentais na vida. Elas promovem um senso de pertencimento, realização pessoal, preservando a liberdade e autoestima, o que beneficia diretamente o bem-estar físico e mental após o processo de aposentadoria. É por isso que a promoção do envelhecimento ativo é tão importante. Atividades ocupacionais e hábitos saudáveis desde períodos anteriores à aposentadoria, podem garantir mais qualidade de vida na terceira idade”, finaliza a gerontóloga. ■



Diretor Superintendente da GEBSAPrev se declara um fã da previdência privada



Roberto Chateaubriand Filho, Diretor Superintendente da GEBSAPrev, se considera um fã da previdência privada. “Eu tenho três planos de previdência, sou um fã deste benefício. A previdência privada é um dos atributos mais importantes da educação financeira, pois o participante consegue fazer uma poupança de longo prazo e conquistar uma independência financeira para o futuro sem depender do aparato governamental, isto é, do INSS. Por isso, considero que a pessoa que tem a oportunidade para aderir um plano de previdência, ela tem que aderir”, destaca.

Chateaubriand também é sócio e CEO da Itaubá Administração Previdenciária (IAP), empresa focada na gestão de entidades de previdência complementar fechadas, como é o caso da GEBSAPrev. A empresa passou a colaborar no gerenciamento da entidade em novembro de 2023 como parte das mudanças implementadas após a criação das empresas HealthCare, Vernova e Aerospace, que fazem parte da separação planejada dos negócios da GE. “Administramos mais de 60 planos na IAP e posso afirmar que os planos da GEBSAPrev são muito competitivos em relação aos produtos oferecidos no mercado.”

Antes de fundar a IAP, o Diretor Superintendente da GEBSAPrev, fez longa carreira na área de previdência complementar e seguros, tendo liderado importantes fundos multipatrocinados do Brasil, como CCF – *Credit Commercial del France*, AGF Allianz e Icatu, bem como sendo vice-presidente de operações e tecnologia, risco e compliance e projetos estratégicos da seguradora Sura, e vice-presidente financeiro e diretor responsável de relações com a Susep (Superintendência de Seguros Privados), órgão que regula o mercado de seguros

e previdência complementar aberta. “Eu sou formado em Economia e comecei como analista financeiro no Banco Nacional, uma das maiores instituições financeiras do Brasil na época. Mas como sempre tive o sonho de trabalhar em um banco estrangeiro, pedi demissão e entrei como estagiário no banco canadense Montreal Bank. Foi nessa instituição que eu comecei a minha trajetória em fundos de pensão”, lembra Chateaubriand. “De estagiário, me tornei gerente, chegando até subdiretor, aos 32 anos. Após 15 anos de atuação em banco, eu quis explorar novos horizontes e fui para o mercado de seguros. E foram quase 17 anos em seguradoras e sempre nas áreas de tecnologia e operações, projetos, risco, compliance, administrativo e área financeira.”

A expertise de Chateaubriand também foi fortalecida pela certificação em *Technology Operations and Value Chain* obtida pelo MIT (*Management Executive Education*), nos Estados Unidos e CPA 20 pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). “A especialização é muito importante para a formação de um profissional e considero que todos os cinco cursos que fiz no MIT agregaram muito para minha vida como um todo.”

DE UMA POSSÍVEL APOSENTADORIA A FUNDAÇÃO DA IAP

Em 2020, Chateaubriand saiu da seguradora Sura com a perspectiva de iniciar a sua aposentadoria, mas um novo desafio mudou esse cenário. “Quando eu saí da Sura recebi o convite para montar a IAP. Eu estava com 53 anos na época, podemos dizer que novo para me aposentar, então quis continuar a minha jornada profissional”, conta. “Quando fundamos a IAP tivemos uma preocupação



Da esq. para dir., Julia, Chateaubriand, Janette e Luiza



Chateaubriand no Grande Prêmio da Itália de Fórmula 1, realizado em Monza em 2002



muito grande com o posicionamento estratégico da empresa. E desde a primeira reunião com a GEBSAPrev, a entidade deu fit com a IAP, ou seja, tivemos uma sintonia com o nosso propósito de garantir a sustentabilidade financeira para os participantes dos planos de previdência.”

Após 7 meses de atuação da nova diretoria-executiva, o Diretor Superintendente afirma que a troca de experiência está sendo positiva para seguir, melhorar ou ampliar os processos da GEBSAPrev. “A entidade tem planos muito bem constituídos e sempre foi muito bem gerida. Agora com o apoio da IAP, que é focada exclusivamente no gerenciamento de planos de previdência, estamos trabalhando para ampliar e melhorar a eficiência dos processos”, reforça.

COM A LIÇÃO DE CASA BEM-FEITA

Além de dedicar sua carreira para gerenciar planos de previdência, Chateaubriand, também procurou levar esses ensinamentos para sua vida pessoal e compartilhar com a sua família. Casado com a Jeanette, que é fisioterapeuta e psicóloga, há 32 anos, o Diretor Superintendente, é pai da Julia, 27 anos, engenheira de produção, e da Luiza, 22 anos, estudante de medicina. “Eu sempre falei para minhas filhas olharem para as despesas ao invés da receita. Porque não adianta você ganhar muito e gastar muito. É preciso renunciar a algo hoje para ter um futuro mais tranquilo. Acredito que ambas estão captando isso bem e seguindo seus caminhos com responsabilidade financeira.”

DE FÓRMULA 1 A CONTEMPLAÇÃO DA NATUREZA

Assistir à corrida de Fórmula 1 e a torneios de tênis são alguns dos passatempos que Chateaubriand gosta de fazer em suas horas de relaxamento. “Sou um amante da velocidade, se um mosquito passar voando por mim, eu vou atrás”, brinca. “Já tive a oportunidade de ver várias corridas no Brasil e fora dele. Também aprecio muito tênis, jogo e acompanho todos os campeonatos.”

Outra atividade de lazer do Diretor Superintendente é fazer caminhadas no Parque do Ibirapuera, em São Paulo - SP. “Adoro contemplar toda

aquela natureza. A gente chega em uma certa idade e começa a valorizar coisas que há 30 anos não se importava. Antigamente, eu simplesmente andava e só olhava por onde eu tinha que ir, sem contemplação.”

Chateaubriand também dedica tempo para o trabalho voluntário, montando kits de lanche e água para distribuir a moradores de rua. “Eu mesmo compro tudo e uma vez por mês minha esposa e eu distribuimos os kits para pessoas em situação de rua. É um compromisso que tem me permitido devolver ao próximo um pouco do que conquistei e isso me faz muito bem.”

UMA CURIOSIDADE

O Diretor Superintendente é sobrinho-bisneto de Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, mais conhecido como Assis Chateaubriand ou Chatô, um pioneiro da comunicação no Brasil. Entre suas realizações, o jornalista foi responsável por colocar no ar a primeira emissora de televisão da América Latina, em 1950. Chatô também foi responsável pela fundação, em 1947, do Museu de Arte de São Paulo (MASP). “Eu não cheguei a conhecê-lo, pois ele faleceu no ano em que eu nasci, em 1968. Fui tomar conhecimento de sua importância para o Brasil quando comecei a trabalhar e muitas pessoas me questionavam por que eu queria trabalhar em banco ao invés de ser um escritor ou jornalista como meu tio-bisavô”, conta. “Eu sou muito feliz pela carreira que construí e, particularmente, nesse momento tenho um orgulho muito grande por ser Diretor Superintendente da GEBSAPrev, uma entidade séria, com conselheiros de altíssimo nível e comprometidos, colaboradores empenhados para nos ajudar a trazer muito mais prosperidade e sucesso aos planos que tanto colaboram para o futuro dos participantes. A saúde financeira faz parte de nosso bem-estar. Por isso, pense em GEBSAPrev.” ■



Relatório Anual é divulgado



Relatório Anual 2023 da GEBSAPrev já está disponível para consulta no site da entidade. A publicação é obrigatória e tem como objetivo prestar contas aos participantes sobre a situação econômica, financeira e atuarial, bem como da gestão administrativa e das iniciativas colocadas em prática em prol dos planos de benefícios no último ano.

Em 2023, a GEBSAPrev registrou um crescimento patrimonial de 12%, fechando o ano com R\$ 2,326 bilhões. Isso representa a continuidade do trabalho resiliente desenvolvido há 30 anos, mesmo diante de cenários desafiadores como o vivenciado ao longo do último ano.

DESTAQUES

A conclusão da retirada de patrocínio da empresa Prolec resultou em uma redução na quantidade participantes, que caiu de 8.761 para uma população total de 7.915, sendo:

- 5.038 ativos
- 2.131 vinculados
- 746 aposentados



O ano de 2023 também foi de muitas mudanças para e entidade, que ganhou um nova diretoria-executiva externa contratada, após a separação planejada dos negócios GE e a criação das empresas HealthCare, Vernova e Aerospace. Além disso, novas eleições renovaram as cadeiras dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, que passou a ter 7 conselheiros em cada Conselho. No total, foram 5 indicados pelas patrocinadoras e 2 eleitos pelos participantes.

Um novo Código de Ética e Conduta foi publicado. O documento é um guia para os colaboradores, membros da Diretoria e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e orienta o time de profissionais, de todos os níveis hierárquicos, acerca das atitudes esperadas na rotina de trabalho e nas relações construídas diariamente.

2023 foi de muitas realizações para GEBSAPrev e a perspectiva para 2024 é continuar focado nas iniciativas que apoiem os participantes em seu planejamento financeiro de presente e futuro.

Novo percentual de Contribuição Básica passa a valer em julho

De 2 a 31 de maio os participantes dos planos GEBSA-PREV e GE Energia puderam alterar o percentual de contribuição básica. Quem realizou a mudança terá a alteração do percentual na folha de pagamento de julho de 2024.

QUEM ERA ELEGÍVEL A MUDANÇA

GEBSA-PREV – participantes ativos e autopatrocinados que estão inscritos na regra nova de contribuição básica, que corresponde ao desconto mensal de um percentual inteiro entre 1% e 5% do salário aplicável do participante.

GE Energia – participantes ativos e autopatrocinados que se enquadram na faixa de salário aplicável acima de 35 UP's. O valor atual de uma Unidade Previdenciária (UP) é de R\$ 599,89

A alteração não é obrigatória, mas é uma maneira para reavaliar a estratégia para o planejamento financeiro, aproveitando melhor a contrapartida da empresa para aumentar o saldo em conta para o futuro.

Os participantes que não mudaram o percentual em maio terão que manter o valor até a próxima campanha que será realizada em 2025.



— GEBSAPREV EM 2023

Crescimento Patrimonial em 2023

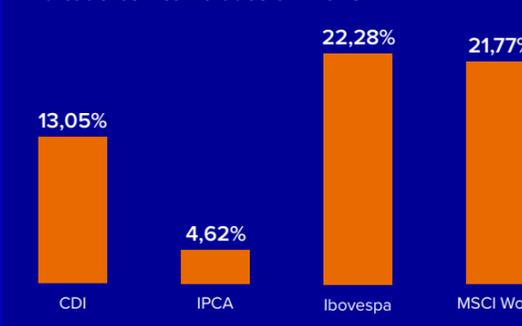


Desempenho Consolidado

Resultados acumulados repassados aos Participantes de acordo com os Perfis de Investimentos em 2023.



Indicadores Acumulados em 2023



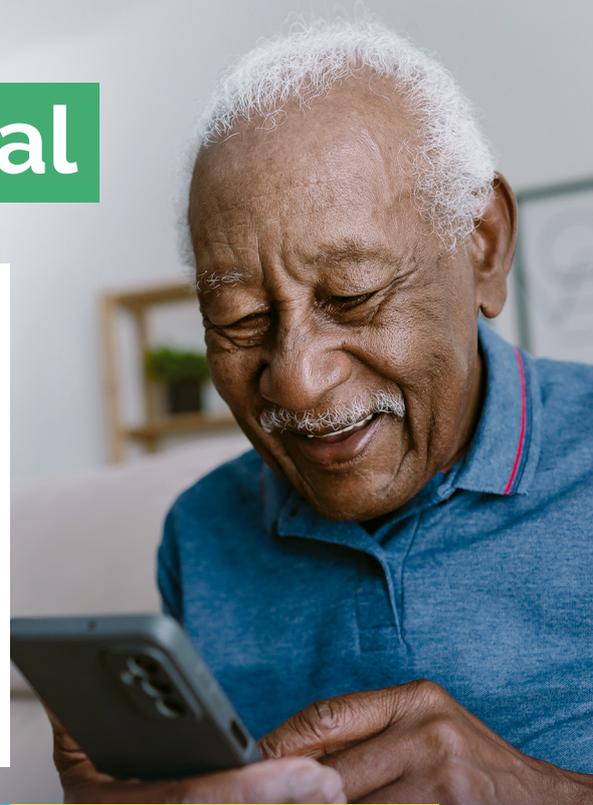
Faça a Prova de Vida Digital

O período para a realização da Prova de Vida digital de aposentados da GEBSAPrev vai até 30 de junho. O procedimento é obrigatório e deve ser feito pelo aplicativo da entidade.

A Prova de Vida digital é efetuada por biometria facial, ou seja, a captura de fotos do rosto do aposentado

em três etapas. Para quem já realizou o procedimento anteriormente, a comprovação é mais rápida, tendo apenas dois passos.

O aposentado que não realizar a Prova de Vida, deixará de **receber o benefício** mensalmente. Por isso ajude a GEBSAPrev a garantir a manutenção do pagamento do seu benefício.



FAÇA AGORA A PROVA DE VIDA

1. Acesse o app da GEBSAPrev e clique no ícone de folha.
2. Leia atentamente as condições para a realização da Prova de Vida digital e clique em Aceitar Termo.
3. Siga as instruções para capturar uma foto séria e clique em Prosseguir.

4. Depois, capture uma imagem sorrindo e clique em Prosseguir.

Se você já realizou a prova de vida digital anos anteriores, você será direcionado para o passo 6.

5. Na sequência, capture uma foto segurando seu documento com foto (RG ou CNH) e clique em Finalizar.

6. Você visualizará um protocolo para acompanhar o processo de Prova de Vida digital e a regularização cadastral.

7. Um e-mail de confirmação sobre a conclusão da sua Prova de Vida será enviado em até 2 dias úteis.



DICAS PARA CAPTURAR SUA FOTO

- a. Se estiver no celular ou tablet, segure firme como se fosse tirar uma selfie, ou seja, uma foto com a câmera frontal, e centralize o seu rosto no círculo.
- b. Tente não tirar o rosto do círculo. Caso isso aconteça, terá que começar o processo novamente.
- c. Se precisar, peça ajuda e utilize a câmera traseira do tablet ou do celular para fazer a captura da imagem. Neste caso, é como se alguém estivesse tirando uma foto sua.

